

O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DOS JOGOS TEATRAIS

Mylena Pereira de Brito¹

¹Acadêmica de Licenciatura em Teatro na Universidade Federal do Tocantins - UFT – *Campus* Palmas. e-mail: mylenabrito1996@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar a importância do teatro na educação infantil, por meio dos jogos teatrais. Já que essa importância do teatro para a formação das crianças deve ser sempre destacada, pois é um processo que acontece desde o princípio de vida, passando pela adolescência e chegando a fase mais adulta, fortalecida pela ação educativa por meio da reflexão da mente, baseada na teoria da professora e autora de teatro, Viola Spolin, responsável por criar a metodologia dos jogos teatrais como atuação e conhecimento dentro da prática teatral. Tal teoria nos leva a criar base que a criança por si só já é um artista, pois através da improvisação de suas brincadeiras são capazes de formar o seu próprio espaço.

Palavras-chave: criança, desenvolvimento, jogos, teatro

1 INTRODUÇÃO

A arte e o teatro estão direcionados para um conjunto de técnicas, tais técnicas são seguidas mais que simples movimentos de pernas, braços e falas memorizadas, ousadas pelos discursos, sons, músicas, roteiros com cenografias em que o desejo e a prática levam ao domínio dessas técnicas. Além de dedicações e práticas com os conjuntos de movimentos em favor do corpo humano, o teatro requer mais que habilidades, mas sim muita leitura e conhecimento agregado para a educação infantil, promovendo o desenvolvimento das crianças no âmbito humanista e cultural.

Assim, como ressalta Maria de Lucia Arruda em sua obra, os jesuítas, ao chegar ao Brasil, integraram o teatro na educação de crianças, jovens e adultos. Isso se deu a partir da necessidade de aproximação entre duas culturas totalmente diferentes, seja com língua, educação e costumes. A partir daí, por meio da improvisação começou-se um processo de interação das culturas por meio de danças, jogos e brincadeiras. A partir do desenvolvimento de interação entre as culturas começou a fortalecer o trabalho da mente.

Sendo assim, homem não nasce homem ele aprende a ser homem, porém é neste contexto que retomamos a criança, já que a criança não nasce criança, ela se torna criança e isso se dá por meio da vivência do contato com os jogos teatrais na educação. Por fim, o presente artigo tem como objetivo apresentar a importância do teatro no desenvolvimento da educação infantil.

2 DESENVOLVIMENTO

Dentro do teatro existem diversas ferramentas capazes de desenvolver a aproximação e o conhecimento do corpo, já que o ator ou o representante do teatro, antes de qualquer atividade é necessário todo um aquecimento do corpo, é o que conhecemos como um momento íntimo direcionado a pessoa com o seu próprio corpo. São observações de crianças capazes de descobrir características individuais que por algum motivo já se trata de brincadeiras com a formação de pequenas improvisações do próprio corpo.

Com a descoberta dos jogos teatrais por meio da expressão corporal em conjunto com a educação infantil, a criança vai liberando a criatividade e aguçando o intelecto. Fato esse que incluímos as brincadeiras, capazes de provocar uma reflexão com o aumento da capacidade de interpretação, desenvolvendo a coordenação motora que por algum motivo não é tão estimulada, trabalhando a memorização com uma visão de mentes mais abertas e libertas no futuro e trabalhando o vocabulário que é reforçado a cada jogo. Essas características são ocorridas em conjunto e a partir do momento que a criança vai brincando ela vai descobrindo por meio da ação educativa maneiras de improvisações que por falta de costume antes tinham medo de demonstrar, hoje são desenvolvidas com muita facilidade. Este aspecto pode ser destacado e detalhado de modo claro na seguinte passagem, em que lemos que:

Jogar um jogo; predispor-se a solucionar um problema sem qualquer preconceito quanto à maneira de solucioná-lo; permitir que tudo no ambiente (animado ou inanimado) trabalhe para você na solução do problema; não é a cena, é o caminho para a cena; uma função predominante do intuitivo; entrar no jogo traz para as pessoas de qualquer tipo a oportunidade de aprender teatro; é “tocar de ouvido”; é processo, em oposição a resultado; nada de invenção ou “originalidade” ou “idealização”; uma forma, quando entendida, possível para qualquer grupo de qualquer idade; colocar um objeto em movimento entre os jogadores como um jogo; solução de problemas em conjunto; a habilidade para permitir que o problema de atuação emergja da cena; um momento nas vidas das pessoas sem que seja necessário um enredo ou estória para a comunicação; uma forma de arte; transformação... Processo vivo. (SPOLIN, 2005 [1963], p. 341)

Tendo por base que todo esse desenvolvimento já é uma educação, podemos destacar um crescimento pessoal generalizado de cada um, porém, a criança passará pela adolescência e engraxará na fase adulta mais fortalecida de sentimentos que foram estimulados e trabalhados com o corpo. São vivências capazes de fazer um mundo melhor. A criança por si só já é um artista e produz arte a todo instante, vive constantemente sem medo de errar as suas produções. É estratégias que permite tornar real todo esse potencial da inteligência afetiva e social.

Os Jogos Teatrais de Spolin são artifícios contra a artificialidade: estruturas criadas para despertar a espontaneidade – ou talvez uma estrutura cuidadosamente construída para isolar subjetividade. Importante no jogo é a bola – o foco, um problema a ser solucionado, às vezes, um duplo problema que mantem a mente (um mecanismo de censura) tão ocupada, friccionando se estomago e o topo de sua cabeça em direções opostas, por assim dizer, que o gênio (espontaneidade) acontece sem querer. (SPOLIN, 2010 APUD ANDRADE, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teatro abre caminhos dentro do panorama da educação e mostra as possibilidades simples, médias e compostas são possíveis para desenvolver em sala de aula, voltadas para as brincadeiras que podem ser desenvolvidas. E por se tratar de um jogo e todo jogo existe regras, o jogo teatral não é diferente, tendo como a principal característica além do treinamento e controle da timidez é um jogo que trabalha a vida cotidiana. Portanto, os jogos teatrais são capazes de causar a integração do trabalho em grupo com ideias diferentes, visando a linguagem poética e dramática que é reforçado a cada avanço no decorrer do jogo. Por fim, o teatro é lindo, é inexplicável cada experiência, sendo um sentimento que encanta cada observação, é essencial e de extrema importância para a construção de seres enquanto humanos, sociais e aptos para a construção do conhecimento e do crescimento cultural na construção da cidadania, capazes de transformar o mundo para criações dos pensamentos, sonhos e projeções capazes de desencadear o senso crítico a estética e a ética.

REFERÊNCIAS



ANDRADE, J. Viola Spolin e os Jogos Teatrais. Disponível em:

<https://br.portalprofes.com/JulianaAndrade/blog/viola-spolin-e-os-jogos-teatrais> Acesso em: Ago. 2017.

SPOLIN, V. **Improvisação para o Teatro. 5ª edição. Tradução:** Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Ed. Perspectiva, [1963] 2005.